

## **Análise da Expressão da Anexina A1 nos Diferentes Tipos de Lesões Histopatológicas da Pele de Pacientes com Leishmaniose Cutânea**

**Helen Aguiar Lemes da Silva<sup>1</sup>, Sirlei Franck Thies<sup>1</sup>, Amílcar Sabino Damazo<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup> Pós-graduação em Ciências da Saúde; Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Mato Grosso, MT 78060-900, Brasil. [helen\\_aguiarbio@yahoo.com.br](mailto:helen_aguiarbio@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Básicas em Saúde; Faculdade de Medicina (FM), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Mato Grosso, MT 78060-900, Brasil.

### **RESUMO**

A leishmaniose tegumentar americana é causada por protozoários do gênero *Leishmania* e a transmissão ocorre através da picada de flebotomíneos. É uma doença infecciosa, que acomete pele e mucosa. A resposta imune celular tem sido apontada como um importante fator na progressão das lesões da leishmaniose tegumentar. A proteína anexina-A1 é reconhecida como um importante mediador no processo inflamatório. O objetivo deste trabalho foi quantificar a expressão da anexina-A1, nos macrófagos de fragmento da pele de paciente com leishmaniose cutânea atendidos no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), UFMT, Cuiabá, MT, de acordo com as características da análise histopatológica. Biópsias de pele de pacientes (n=55) com leishmaniose cutânea foram analisadas. A histopatologia indicou intensa migração histiolinfoplasmocitária. Em seguida foi realizada a determinação da expressão de anexina-A1 nos macrófagos pela técnica de imunofluorescência. A expressão da anexina-A1 indicou um aumento dessa proteína nos macrófagos da pele, quando comparados com essas células em indivíduos saudáveis (controle:  $64,6 \pm 3,0$  UA; LT:  $107,0 \pm 2,7$  UA;  $p < 0,0001$ ). Além disso, os macrófagos presentes nas lesões do tipo reação exudativa necrótica da pele de pacientes com leishmaniose cutânea apresentavam maior expressão dessa proteína ( $123,5 \pm 6,9$  UA) quando comparados com as células presentes nas lesões do tipo reação exudativa granulomatosa e reação exudativa celular ( $100,0 \pm 4,1$ ,  $p < 0,01$ ; e  $104,6 \pm 3,0$ ,  $p < 0,05$ ). Esses dados podem indicar que, no primeiro tipo de lesão, os macrófagos expressam mais anexina-A1 devido a ativação celular para fagocitose dos parasitas e de fragmentos celulares necróticos. Esses dados demonstram que essa proteína está expressa durante a resposta celular frente aos antígenos de *Leishmania*. Em conclusão, os dados demonstram a relevância da dinâmica da anexina-A1 na regulação da ativação dos macrófagos durante a leishmaniose cutânea.

**Palavras chave:** leishmaniose cutânea, anexina-A1, macrófagos.

**Órgãos de Financiamento:** FAPEMAT; CNPq; CAPES.